



**Pílulas
de
Saúde**



COMO UMA TELECONSULTA PODE ME AJUDAR SE O MÉDICO NÃO PODE ME EXAMINAR?

Uma teleconsulta pode ajudar muito, mesmo sem exame físico, porque boa parte do diagnóstico e do plano de tratamento é feita pelo histórico clínico, pela revisão de exames e pela orientação médica segura. O exame físico fica reservado para os casos realmente necessários.

O que o médico consegue fazer na teleconsulta:

- avaliar sintomas com detalhe: descrever localização, intensidade, frequência e fatores desencadeantes;
- revisar exames já feitos: citopatológico, ultrassonografias, hemograma, hormônios, exames de urina podem ser discutidos e interpretados para direcionar o tratamento, sem necessidade de deslocamento;
- prescrever tratamentos: muitas condições podem ser medicadas acompanhadas de orientações complementares.

Quando a teleconsulta “substitui” ou “organiza” a consulta presencial:

- primeira orientação rápida: você começa entendendo se o problema é provavelmente simples, urgente ou se precisa de exame físico/ultrassom, e já recebe um plano de ação;
- retorno de controle: discussão de exames, ajuste de dose de medicamentos e revisão de sintomas, após o início de tratamento costumam ser bem conduzidos por teleconsulta;
- encaminhamento direcionado: quando o caso exige exame físico ou exames complementares, o médico indica onde e quando você deve ir presencialmente, com orientação já alinhada.

Limites e quando a consulta presencial é obrigatória:

- sinais físicos sugestivos de gravidade ou paciente claramente comprometido devem ser direcionados ao pronto atendimento;
- situações que exigem exame físico que demandem avaliação *in loco*.

Dra. Mirian Cruz de Souza Santos
Ginecologista